



Teoria do tornar-se humano de Rosemarie Parse

Theory of human becoming by Rosemarie Parse

Teoría del devenir humano de Rosemarie Parse

Neidamar Pedrini Arias Fugaça¹, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹, Rocio Romero Serrano², Susanne Elero Betiolli¹, Ester do Nascimento Ribas³, Aline da Silva Paula¹, Fernanda Bez Birolo¹, Bruna Tres Gryzbowski¹, Marlise Lima Brandão¹, Jessika de Oliveira Cavalaro¹.

RESUMO

Objetivo: Caracterizar a produção científica publicada de 2017-2022 que utilizou Teoria de Tornar-se Humano de Rosemarie Parse. **Métodos:** Revisão bibliométrica, com busca nas bases Cinahl e Scopus, período de março e julho de 2022, com critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2017 a 2022, disponíveis na íntegra. Procedeu-se organização e avaliação por meio do gerenciador de referências Rayyan®, seguido de análise temática (etapas): Familiarização com os dados, Codificação inicial, Agrupação por temas, Revisão dos temas, Nomeação dos temas, Produção da revisão. **Resultados:** Emergiram 18 artigos como corpus de análise, tendo destaque para os princípios da Teoria de Tornar-se Humano: Significado, identificado em 94,4% dos artigos, Ritmicidade e Transcendência presentes em 88,9% das publicações. **Considerações finais:** A Teoria de Tornar-se Humano é amplamente utilizada em pesquisas relacionadas ao cuidado de enfermagem, abrangendo diversos contextos (assistência, ambulatório, ensino e pesquisa), desempenhando papel fundamental no suporte teórico para a prática do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem, Teorias de enfermagem, Humanos.

ABSTRACT

Objective: To characterize the scientific production published from 2017-2022 that used Human Becoming Theory from Rosemarie Parse. **Methods:** Bibliometric review, searching the Cinahl and Scopus databases, from March to July 2022, with inclusion criteria: articles published between 2017 and 2022, available in full. Organization and evaluation were carried out using the Rayyan® reference manager, followed by thematic analysis (steps): Familiarization with the data, Initial coding, Grouping by themes, Review of themes, Naming of themes, Production of the review. **Results:** 18 articles emerged as corpus of analysis, highlighting the principles of the Theory of Human Becoming: Meaning, identified in 94.4% of articles, Rhythmicity and Transcendence present in 88.9% of publications. **Final considerations:** The Theory of Becoming Human is widely used in relation to nursing care, covering different contexts (care, outpatient clinic, teaching and research), playing a fundamental role in theoretical support for nursing practice.

Keywords: Nursing, Nursing theory, Humans.

RESUMEN

Objetivo: Caracterizar la producción científica publicada en el período 2017-2022 que utilizó la Teoría del Devenir Humano de Rosemarie Parse. **Métodos:** Revisión bibliométrica, búsqueda en las bases de datos Cinahl y Scopus, de marzo a julio de 2022, con criterio de inclusión: artículos publicados entre 2017 y 2022,

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR.

² Centro Universitario de Enfermería San Juan de Dios (US), Sevilla – ES.

³ Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (SMS), Curitiba – PR.

disponibles en su totalidad. La organización y evaluación se realizó utilizando el gestor de referencia Rayyan®, seguido del análisis temático (pasos): Familiarización con los datos, Codificación inicial, Agrupación por temas, Revisión de temas, Denominación de temas, Producción de la revisión. **Resultados:** Surgieron 18 artículos como corpus de análisis, destacando los principios de la Teoría del Devenir Humano: Significado, identificado en el 94,4% de los artículos, Ritmicidad y Transcendencia presentes en el 88,9% de las publicaciones. **Consideraciones finales:** La Teoría del Devenir Humano es ampliamente utilizada en relación al cuidado de enfermería, abarcando diferentes contextos (atención, ambulatorio, docencia e investigación), desempeñando un papel fundamental en el sustento teórico de la práctica de enfermería.

Palabras clave: Enfermería, Teoría de enfermería, Humanos.

INTRODUÇÃO

A teoria de enfermagem, *Man-Living-Health* proposta por Rosemarie Rizzo Parse, em 1981, baseia-se na experiência em enfermagem e síntese teórica das ciências humanas. Em 1992, teve sua nomenclatura alterada para *Humanbecoming* (Paradigma de Tornar-se Humano ou Tornar-se Pessoa ou Devir Humano), seus princípios e conceitos, estão embasados na Teoria de Rogers, nos pensamentos fenomenológicos existenciais de Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty encontrados nos estudos de *Petiprin publicados na Nursing Theory* (2023), embora utilizada ao longo dos anos, é pouco difundida na literatura brasileira (CARVALHO G, 2020; McEWEN M e WILLS E, 2016).

A perspectiva de Tornar-se Humano compreende que os humanos são intencionais, faz referência a relação ocorrida por meio da convivência real entre enfermeiros e pacientes. Permite direcionar e cocriar formas de ser, viabiliza escolher saúde, trata-se de modelo parcimonioso e artístico, equivale a instrumentalizar-se para melhor conduzir as situações da prática cotidiana profissional (GVOZD R, et al., 2016; McEWEN M e WILLS E, 2016).

A teoria do Devir Humano, aponta três princípios: Significado, Ritmicidade e Transcendência, permeados pelos postulados Ilimitabilidade, Paradoxo, Liberdade e Mistério (HUMANBECOMING, 2014). O primeiro princípio, Significado, é definido como “estruturar o sentido, imagem e valorização da linguagem”, ou seja, nele as pessoas coparticipam na criação do que é real para elas, complementado pelo postulado Liberdade, que consiste na “libertação contextualmente construída” (PARSE R, 2014, p.36).

O princípio Ritmicidade, envolve “configurar padrões rítmicos, revelar-ocultar e habilitar-limitar de conectar-separar”, pois experiências aparentemente opostas coexistem em padrões rítmicos, trazendo o Paradoxo, em “ritmo intrincado expresso como preferência de padrão”. Assim, “não são opostos a serem conciliados ou dilemas a serem superados, mas sim ritmos vivos”, dinâmicos, integrados e que interagem entre si (PARSE R, 2007, p.309).

O terceiro princípio, da Transcendência, afirma que a “cotranscendência com as possibilidades é o poder e origem da transformação”, mover-se com o agora, viver o devir visível-invisível com a mudança contínua. O postulado Ilimitabilidade abarca o “conhecimento ilimitado indivisível estendido ao infinito, a lembrança e a prospecção de uma só vez com o agora”. O postulado Mistério é “inexplicável, o que não pode ser completamente conhecido inequivocadamente” (PARSE R, 2014 p.36).

Essa abordagem teórica é utilizada nos mais diversos fenômenos: sentir-se amado, feliz, compreendido ou inseguro; na perseverança, esperança, tomada de decisão, coragem ou luto, assim como sentir-se inseguro ou sobrecarregado, ser grato, ter fé, esperança ou sofrimento, e no fazer o que é certo (DOUCET T e BOURNES D, 2007; KABIGTING E e SHAUGHNESSY M, 2022).

Estes princípios e postulados foram utilizados em homens, mulheres, crianças, adolescentes, adultos e idosos, trabalhadores de enfermagem ou assistência social; com destaque para seu uso junto a pessoas com doenças crônicas (vírus da imunodeficiência humana, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, câncer), em cuidados domiciliares ou hospitalares, e ainda, vivendo na comunidade ou institucionalizadas (DOUCET T e BOURNES D, 2007; CAVALCANTE F, et al., 2021; KABIGTING E e SHAUGHNESSY M, 2022).

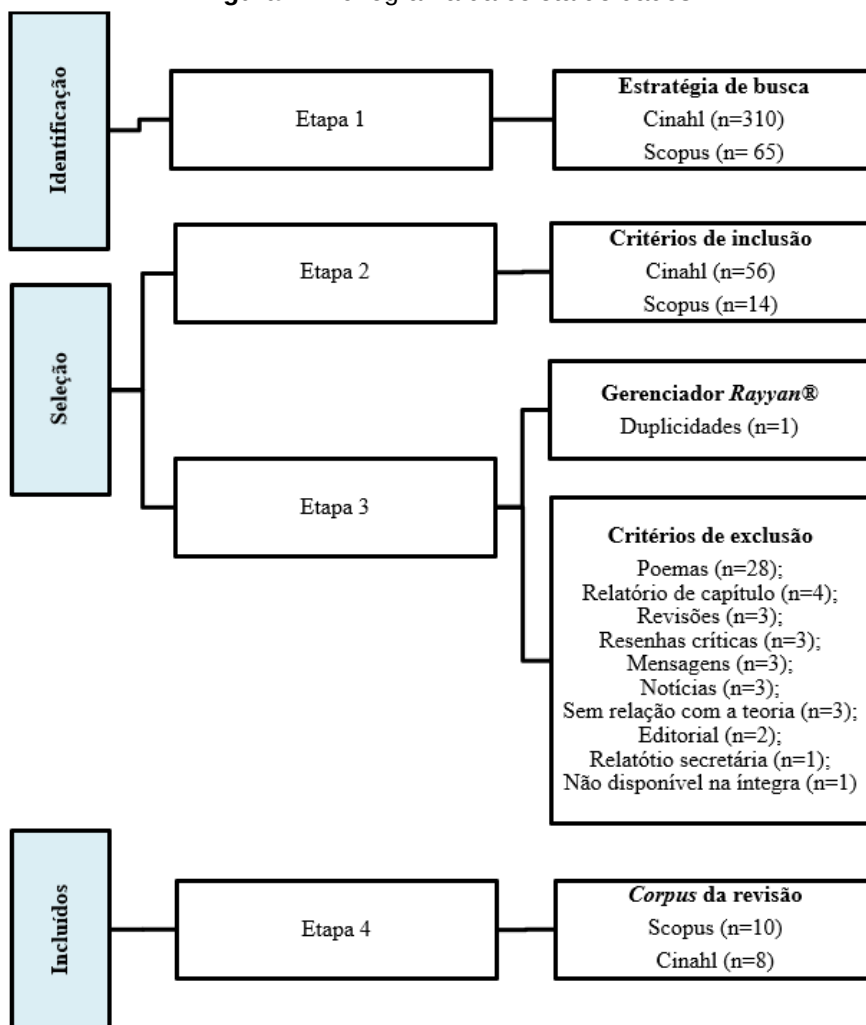
A vida humana é permeada por sentimentos dúbios e incertos, permeada por surpresas, mudanças, com episódios espetaculares ou angustiantes. Esta dicotomia do viver influencia na resignificação do viver. Assim, a Teoria de Parse é aplicável no cuidado de saúde, fortalecendo o conhecimento e arte da vida humana, imbricada nas pessoas, famílias e comunidades. Aborda a valorização da pessoa como agente de sua saúde e autorresponsável, sendo exigido o respeito ao ser humano e sua existência (PARSE R, 2014 p.36).

A aplicação da teoria incita abordagem humanística e participativa, tendo importância para a pesquisa em enfermagem e potencial de aplicabilidade, deste modo, emerge a questão norteadora desse estudo: quais são as características da produção científica, publicada 2017-2022, que utilizaram os princípios e pressupostos da Teoria de Tornar-se Humano, de Rosemarie Rizzo Parse? Tem-se como objetivo de caracterizar a produção científica, publicada de 2017-2022, que utilizou Teoria de Tornar-se Humano de Rosemarie Parse.

MÉTODOS

Trata-se de pesquisa bibliométrica, que viabiliza a análise quantitativa das produções acerca de determinado tema, auxiliando na identificação de tendências para crescimento do conhecimento, dispersão e obsolescências de campos científicos, autores e instituições, e periódicos na divulgação de pesquisas em determinada área. A coleta dos dados ocorreu em quatro etapas, entre os meses de março e julho de 2022, conforme demonstra **Figura 1** (SOARES P, et al., 2016; SOARES S, et al., 2018).

Figura 1- Fluxograma da coleta de dados.



Nota: Imagem construída no Microsoft Word.

Fonte: Pedrini NAF, et al., 2025.

A etapa 1, composta pela estratégia de busca, ocorreu por rastreo no Portal da Coordenação e Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), em duas bases de dados: *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (Cinahl) e Scopus, utilizando-se dos operadores booleanos OR e AND, conforme as estratégias de busca do **Quadro 1**.

Quadro 1 - Estratégia de busca, conforme a base de dados.

Base de dados	Palavras-chaves	Estratégia	Campo de busca
Cinahl	parse's theory of human becoming; rosemarie rizzo parse theory; rosemarie rizzo parse; parse, rosemarie rizzo	"parse's theory of human becoming" OR "rosemarie rizzo parse theory" OR "rosemarie rizzo parse" OR "parse, rosemarie rizzo"	Texto completo, nos três primeiros; Autor, no último
Scopus	parse's theory of human becoming; rosemarie rizzo parse theory; rosemarie rizzo parse	"parse's theory of human becoming" OR "rosemarie rizzo parse theory" OR parse, AND rosemarie AND rizzo	Título, resumo e palavras-chaves, nos dois primeiros; Autor, no último

Legenda: Cinahl - *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*.

Fonte: Pedrini NAF, et al., 2025.

Na etapa 2, aplicaram-se os critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos (2017-2022) e disponibilidade com acesso na íntegra.

A etapa 3, envolveu o gerenciador de referências e critérios de exclusão, foi realizada com os artigos selecionados na etapa 2, mediante exportação para gerenciador de referências gratuito e online *Rayyan*®, com organização e codificação para otimizar o processo de análise. Foram excluídas duplicidades; teses, dissertações, editoriais, poemas, notícias, relatórios, resenha, mensagem, editorial, revisões e artigos que não referiam a Teoria de Tornar-se Humano de Rosemarie Rizzo Parse.

A etapa 4, delineamento do *corpus* da revisão, emergiu após realização das etapas anteriores, com organização das publicações em tabelas, codificação e síntese para posterior análise temática.

Foi realizada análise temática das publicações (Braun e Clarke, 2006), cumprindo-se seis fases: 1) Familiarização com os dados, conforme leitura e releitura das publicações, transcrição das informações relacionadas as características das publicações; 2) Codificação inicial, com informações do título, autores, ano, revista e base de publicação, objetivo, população, método; 3) Agrupação por temas, com organização das publicações incluídas conforme temas relevantes; 4) Revisão dos temas, mediante verificação de semelhança dos temas, gerando quadro temático; 5) Nomeação dos temas, utilizando os pressupostos e princípios da teoria de Tornar-se Humano para nomear os temas; 6) Produção da revisão, com descrição dos resultados obtidos, de forma a produzir texto que responde a questão de pesquisa e objetivos desta revisão. A presente revisão assegurou aspectos éticos, garantindo respeito aos direitos autorais de todas as publicações incluídas.

RESULTADOS

Foram incluídos 18 artigos no *corpus* de análise, apontados no **Quadro 2**. Destes, dez (55,6%) são publicações oriundas da Scopus e oito (44,4%) da Cinahl. As revistas predominantes com manuscritos na temática foram: *Nursing Science Quarterly*, com cinco (27,8%) publicações, seguida da *International Journal for Human Caring*, com três (16,7%). As revistas *Nursing Science Quartely* e *Internacional Journal for Human Caring* concentram o maior número das publicações incluídas possivelmente devido ao escopo voltado as teorias de enfermagem, práticas de enfermagem baseada em teorias, dimensões filosóficas e epistemológicas do cuidar em enfermagem (*Nursing Science Quartely*, 2023; *International Journal for Human Caring*, 2023); e a construção histórica dos periódicos, com forte participação de enfermeiras e teóricos de enfermagem, assim como inúmeras publicações sobre teorias, adicionalmente a *Nursing Science Quartely*, que tem como editora-chefe a Prof.^a Rosemarie Rizzo Parse (*Nursing Science Quartely*, 2023; *IJHC*, 2013).

Quanto ao local de publicação, destacou-se Nova Iorque e Baltimore, impactando no idioma de publicação, sendo que predominou artigos publicados exclusivamente em inglês, com 14 (77,7%); seguido dos idiomas coreano com dois (11,1%) e português/inglês com dois (11,1%). O idioma inglês permitiu a internacionalização das pesquisas, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e científico, desta forma, periódicos brasileiros como a Revista Gaúcha de Enfermagem e a Revista Texto & Contexto também divulgaram publicações em português e inglês.

Quanto ao ano de publicação, prevaleceu 2017, com nove (50,0%); 2018 e 2019, com três (16,7%) artigos cada; e os anos de 2020, 2021 e 2022 com uma (5,6%) publicação cada. Na sequência apresenta-se **Quadro 2** com informações sobre a caracterização e codificação do *corpus de análise*, expressando dados sobre: título, autores, ano, objetivo, método, população (n), periódico, base de dados e idioma.

Quadro 2- Caracterização e codificação inicial do *corpus* de análise

Código	Título* / Autores / Ano	Objetivo	Método	População (n)	Periódico / Base de dados / Idioma
A1	Bonus time: a gay man's experience as a long-term hiv survivor. Hold & Blake (2022)	Obter uma compreensão de como uma pessoa viveu sua vida enquanto enfrentava a morte.	Estudo de caso	Homem homossexual com HIV (n=1)	Death Stud / Scopus / Inglês
A2	A caring science study of creative writing and human becoming. Forsell et al. (2021)	Aprofundar a compreensão da escrita criativa e do devir humano, a partir de uma perspectiva de ciência do cuidado	Análise temática descritiva, conceitual e interpretativa.	Pessoas com histórico de escrita criativa por vários anos (n=19)	Scand J Caring Sci / Scopus / Inglês
A3	Clinical nurses' encounters of feeling disrespected: a phenomenological study. Donahue (2020)	Explorar a experiência vivida dos encontros dos enfermeiros assistenciais com o sentimento de desrespeito.	Fenomenológico com abordagem hermenêutica	Enfermeiras que se sentiram desrespeitadas (n=7)	Nurs Forum / Scopus / Inglês
A4	Lived experience of primary decision - makers regarding do-not-resuscitate instruction:using parse's method. Lee & Shin; 2019	Identificar o significado e a estrutura da experiência dolorosa dos tomadores de decisão primários sobre a instrução de Não Ressuscitar (DNR)	Método de pesquisa qualitativa de Parse	Familiares tomadores de decisão para a instrução de não reanimação (n=7)	Korean J Adult Nurs / Cinahl / Coreano
A5	Experience of Hope in Terminal Cancer Patients: Applying Parse' s Human Becoming Methodology. Kim & So (2019)	Explorar a experiência de esperança de pacientes com câncer terminal na Coreia.	Método de pesquisa de Parse	Pacientes que recebiam cuidados paliativos (n=7)	Asian Oncol Nurs / Cinahl / Coreano
A6	Re-thinking nursing as humanization of caring. Nwozichi et al. (2019)	Explorar uma organização processual da humanização como uma ideia filosófica de significado para a enfermagem como cuidado humano dentro de um ponto de vista da ciência humana	Estudo teórico	Não se aplica	Int J Human Caring / Cinahl / Inglês
A7	Teaching unitary, transformative and caring healing theories in a required undergraduate holistic nursing course: an experiential process of living the power theory. Larkin (2018)	Compartilhar estratégias experienciais para ajudar os docentes a ensinar teorias unitárias, transformadoras e de cura em programas de graduação em enfermagem	Relato de experiência	Não descrito	Visions / Cinahl / Inglês
A8	The living experience of suffering: a parse method study. Duarte-Quilao & Strüby (2018)	Explorar o fenômeno do sofrimento visto a partir do paradigma do devir humano	Método de pesquisa de Parse	Pessoas que vivenciaram tufões no arquipélago das Filipinas (n=10)	Nurs Sci Q / Scopus / Inglês
A9	The living experience of suffering: a Parse method study. Hart (2018)	Investigar a experiência vivida do sofrimento no universo humano.	Método de pesquisa de Parse	Indivíduos com experiências vividas de sofrimento (n=10)	Nurs Sci Q / Scopus / Inglês
A10	Feeling peaceful: a universal living experience. Doucet (2017)	Investigar a experiência de vida de sentir-se em paz	Método de Pesquisa de Parse	Pessoas vivendo em comunidade (n=12)	Nurs Sci Q / Scopus / Inglês

A11	Clinical care of nursing reasoned in parse: contribution in the transcendence process of cardiac transplantation. Barros et al. (2017)	Identificar como os cuidados clínicos e educativos de enfermagem, fundamentados na Teoria Human Becoming, contribuem para o processo de transcendência das pessoas transplantadas cardíacas na busca do bem viver.	Pesquisa-intervenção	Pacientes transplantados cardíacos (n=4)	Rev gaúcha Enferm / Cinahl / Português e Inglês
A12	Nurses' experiences of violations of their own dignity in psychiatric inpatient settings Gustafsson & Lindwall (2017)	Descrever como enfermeiras experienciam violações de sua própria dignidade em internações psiquiátricas	Estudo hermenêutico	Enfermeiras de instituições psiquiátrica (n=15)	Int J Hum Caring / Cinahl / Inglês
A13	The experience of feeling disrespected: a humanbecoming perspective Hawkins (2017)	Avançar a ciência da enfermagem por meio da compreensão da estrutura da experiência vivida de sentir-se desrespeitada por mulheres que vivenciaram esse fenômeno; contribuir para a teoria de enfermagem do devir humano em relação ao sentimento desrespeitado; explorar a relevância de se sentir desrespeitado para a qualidade de vida.	Método de pesquisa de parse	Mulheres que vivem com grandeza incorporada (n=10)	Nurs Sci Q/ Scopus / Inglês
A14	The living experience of feeling surprised. Bunkers (2017)	Relatar a descoberta de um estudo do método de pesquisa Parse sobre a experiência universal de se sentir surpreso.	Métodos fenomenológico hermenêutico de pesquisa de Parse	Pessoas que frequentam a clínica de cuidados para os pés (n=8)	Nurs Sci Q/ Scopus / Inglês
A15	Theory of human becoming for the terminological classification of occupational health nursing. Lins et al. (2017)	Estruturar um subgrupo terminológico para enfermagem em saúde do trabalhador a partir da identificação de termos relacionados à enfermagem nos protocolos de saúde ambiental e ocupacional e na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.	Estudo metodológico	Não se aplica	Texto contexto - enferm / Scopus / Português e Inglês
A16	Student Paper Therapeutic Reciprocity: a concept synthesis. Marino (2017)	Descrever o desenvolvimento da reciprocidade terapêutica utilizando as estratégias de síntese de Walker e Avant (2011) para a formação de conceitos	Análise conceitual	Não se aplica	Int J Hum Caring / Cinahl / Inglês
A17	Understanding the patient experience of peripherally inserted central catheter-related deep vein thrombosis using interpretive phenomenology Meyer (2017)	Determinar o que significa para o paciente viver com trombose venosa profunda relacionada ao cateter central de inserção periférica (PICC) e descrever a influência da experiência na qualidade de vida do indivíduo.	Estudo interpretativo fenomenológico	Adultos que receberam alta de uma clínica médica de cuidados agudos (n=11)	J Infus Nurs / Scopus / Inglês
A18	We can be more caring: a theory for enhancing the experience of being caring as an integral component of prelicensure nursing education Monsen et al. (2017)	Desenvolver e descrever uma possível lente para enfermagem pré-licenciatura educação que pode promover o aprimoramento da experiência de ser cuidar como componente do currículo de enfermagem	Estudo de caso	Estudantes de enfermagem de universidades (n=4)	Int J Hum Caring / Cinahl / Inglês

Nota: * Optou-se por apresentar os títulos dos manuscritos na língua inglesa, para respeitar a fonte original de informação. **Fonte:** Pedrini NAF, et al., 2025.

Em relação as temáticas emergentes da análise de conteúdo, apresenta-se na **Figura 2**, com a nuvem de palavras-chaves mencionando os destaques emergentes dos artigos, *corpus* desta revisão, destacando-se: *Human becoming* utilizada sete vezes; *Nursing* quatro vezes, *Nursing care*, *Nursing theory* e *Nursing knowledge* mencionadas três vezes cada e *Caring Science*, *Qualitative research*, *Parse research method*, *Suffering*, *Education* e *Male* duas vezes cada, as demais foram utilizadas única vez cada.

Figura 2 - Nuvem de palavras-chaves utilizadas pelos artigos do *corpus* de análise.



Fonte: Pedrini NAF, et al., 2025.

Verificou-se a utilização de descritores abrangentes como: “*Nursing*”, “*Nursing Care*”, “*Nursing Theory*”, “*Nursing Knowledge*” e “*Qualitative Research*”, representando a teoria abordada e o contexto qualitativo das pesquisas com esta ênfase.

Houve ausência de descritores específicos para a Teoria do Tornar-se Humano ou para Rosemarie Rizzo Parse, condição que justifica a utilização de palavras-chaves como “*Human Becoming*”, “*Parse Research Method*” e “*Caring Science*”. Ademais, destaca-se que inexistem na lista dos Descritores em Saúde (DeCS) Teoria do Tornar-se Humano ou para Rosemarie Rizzo Parse. Na sequência apresenta-se **Quadro 3**, com a utilização dos princípios e postulados nas pesquisas, alinhados conforme a Teoria de Parse.

Quadro 3 - Utilização dos princípios e postulados, conforme o tema.

Tema	Princípio	Postulado	N (%)	Artigos*	Trechos
Qualidade de vida e dignidade	Significado	Liberdade	10 (55,6)	A2; A4; A5; A8; A9; A10; A12; A13; A14; A18	O sofrimento é penetrante em meio à resolutividade, como ponderar com diversas alianças com vislumbres persistentes de destruição (Duarte-Quilao & Strüby, 2018). A dignidade cresce em relação com os outros e se torna a base para o respeito próprio (Gustafsson & Lindwall, 2017). Os achados revelam o sentir-se desrespeitado como uma experiência universal de qualidade de vida (Hawkins, 2017).
	Ritmicidade	Paradoxo	8 (44,4)	A1; A2; A3; A4; A5; A9; A13; A14	A origem envolve conformidade-não conformidade à medida que se esforça para ser como os outros e, ao mesmo tempo, ser único (Hold & Blake, 2022). O desrespeito descrito por essas enfermeiras criou sentimentos desagradáveis que criaram confusão sobre seu compromisso com sua profissão (Donahue, 2020). No processo de se tornar humano e reconstruir o significado, ocorre uma oportunidade de mudança mútua e crescimento na interação enfermeiro-sujeito (Lee & Shin, 2019). O sofrimento é experimentado momento a momento, de maneiras únicas e diferentes (Hart, 2018). A vida está em constante mudança e essas surpresas de vida podem ser espetaculares ou angustiantes (Bunkers, 2017)
	Transcendência	Ilimitabilidade	5 (27,8)	A2; A8; A9; A10; A13	O ser humano é um processo que nunca é completo (Forsell et al., 2021). Os profissionais de saúde testemunham pessoas vivendo suas possibilidades ilimitadas (Doucet, 2017)
		Mistério	3 (16,7)	A4; A5; A14	Através desses processos, os pacientes reestruturam suas vidas remanescentes para a morte pacífica, mudando suas percepções sobre a morte. (A5)
Educação para Humanização	Significado	Liberdade	6 (33,3)	A6; A11, A15; A16; A17; A18	A organização processual da humanização como uma ideia filosófica de significado para a enfermagem (Nwozichi et al., 2019). As extensas possibilidades de informação e conscientização por meio da educação permitem que o paciente seja capaz de fazer escolhas informadas sobre sua saúde (Barros et al., 2017).
	Ritmicidade	Paradoxo	6 (33,3)	A6; A11, A15; A16; A17; A18	Motivar é uma manifestação do ensejo da representatividade (Lins et al., 2017). As palavras representavam mais do que uma maneira de transmitir informações; elas foram um catalisador de mudança (Marino, 2017).
	Transcendência	Ilimitabilidade	5 (27,8)	A11; A15; A16; A17; A18	As experiências dos participantes informam aos prestadores de cuidados de saúde e aos líderes, que os pacientes esperam não apenas ser ouvidos, mas também serem educados e engajados mais plenamente no processo de tomada de decisão (Meyer, 2017)
		Mistério	1 (5,6)	A18	A imersão cultural-aprendizagem é uma maneira de se conhecer melhor e se tornar mais plenamente como enfermeira. (Monsen et al., 2017)

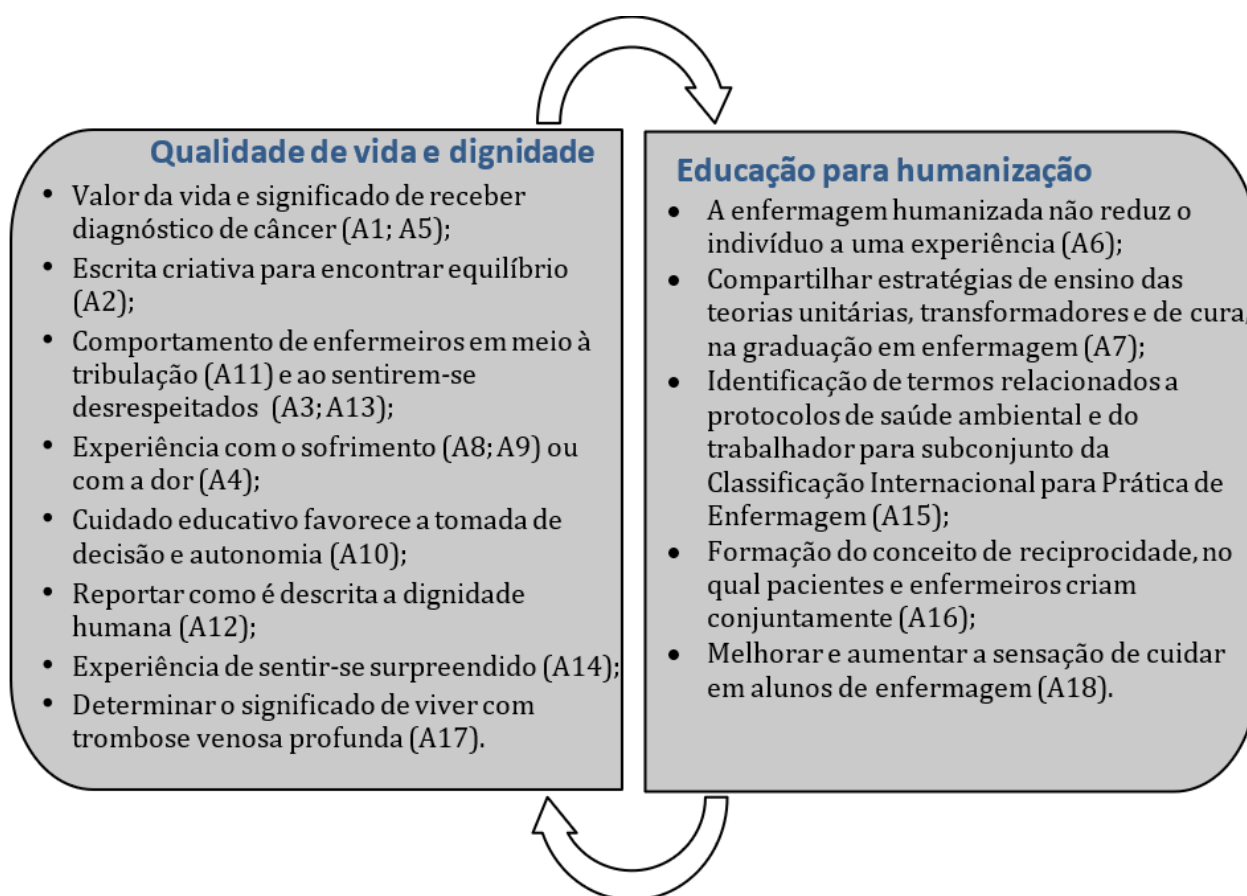
Nota: * Artigos com trechos que evidenciaram o postulado e princípio.

Fonte: Pedrini NAF, et al., 2025.

Em relação às principais utilizações da teoria, há destaque para o princípio *Significado*, postulado *Liberdade* em 17 (94,4%) artigos; princípio *Ritmidade*, postulado *Paradoxo* e princípio *Transcendência*, postulado *Ilimitabilidade* e/ou *Mistério* utilizados em 16 (88,9%) publicações. Ressalta-se que o artigo A7 (Larkin, 2018), não utilizou nenhum dos princípios e postulados, haja visto ser relato de experiência sobre utilização da teoria no ensino da graduação em enfermagem.

Quanto a utilização da teoria nas publicações, existe semelhança entre dois temas: “Qualidade de vida e dignidade” em 13 (72,8%) artigos e “Educação para humanização” em cinco (27,8%) publicações conforme apresenta a **Figura 3**:

Figura 3 - Agrupação, revisão e nomeação dos temas identificados no *corpus* de análise.



Nota: Imagem construída no Microsoft Word.

Fonte: Pedrini NAF, et al., 2025; Kim JE e So HS, 2019; Barros LBF, et al., 2017.

DISCUSSÃO

Parse construiu sua teoria utilizando o processo dedutivo e utilizou princípios e conceitos da Teoria do Ser Humano Unitário de Martha Rogers, tendo princípios da helicidade, integralidade, ressonância e os conceitos de campos de energia, campos abertos, padrão e quadridimensionalidade com base em seu trabalho. Outra fonte teórica foi o pensamento existencial-fenomenológico de Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty. Alinhado a estes pensamentos, estabeleceu nove pressupostos que foram sintetizados, posteriormente em três novos pressupostos que deram origem aos princípios, constituídos como elemento temático e conceitual da teoria: 1º PRINCÍPIO: Estruturar o significado multidimensionalmente é cooperar na criação da realidade através da expressão de valores e imagens; 2º PRINCÍPIO: Cooperar na criação de padrões rítmicos de relações é viver a unidade paradoxal de revelar-ocultar, capacitar-limitar ao mesmo tempo que unir-separar; 3º PRINCÍPIO: Cotranscender as possibilidades é procurar maneiras únicas de iniciar o processo de transformação (SOUZA SNDH, et al., 2000).

Ao aprofundar a compreensão sobre a aplicação dos princípios de Rosemarie Parse nos estudos selecionados, é possível visualizar cada postulado tendo destaque diante das diferentes temáticas abordadas, estratégias alinhadas a ciência do cuidado, que resultam no princípio Significado, sendo diferente pela perspectiva de cada entrevistado, com destaque para: autocompreensão, crescimento pessoal, revelação de medos e reações emocionais.

O referido 1º princípio (significado) é evidenciado em estudo ilustrado como: pode ser fruto de ação aliviante proporcionada pela escrita criativa, incluindo momentos de jogo de palavras, trata-se de estratégia efetiva que traz como fruto reações emocionais e libertação, independente da forma de expressar o sentimento, seu impacto em relação ao autocuidado pode levar a mudança que possibilitam viver a vida (FORSELL J, et al., 2021).

Como estratégia de repensar a vida, estudo abordou a vivência da morte, apresentando compreensão do enfrentamento mediante imagens (fotografias), evocando elementos profundos da consciência humana com vivências além das palavras, processando as imagens e descrevendo significado, emergindo possibilidades de repensar o viver (HOLD J e BLAKE B, 2022).

Destacou-se também o significado doloroso de experiência familiar, com tomadores de decisão sobre “não reanimação” imersos em sentimentos alternados de amor e tristeza, culpa e arrependimento ao tomar decisões, sendo possível visualizar a aplicabilidade sequencial do 2º princípio da teoria (Ritmicidade). Essas situações, a partir do enfrentamento da instabilidade de sensações e sentimentos, podem trazer empoderamento do paciente com ferramenta de comunicação verbal, a partir da valorização emocional para superação de limites (LEE E e SHIN S, 2019).

No cuidado, as relações mais profundas e significativas podem ser expressas por meio do método de escuta ativa, com variadas formas de linguagem; desta forma, os indivíduos aplicam a forma de Tornar-se Humano em situações reais para eles. Destacam-se extensas possibilidades de informação e conscientização, com uso da educação em saúde, permitindo ao paciente realizar escolhas informadas sobre sua saúde, em meio a ritmicidade do momento vivido. Guia-se estas decisões por orientações e prática da enfermagem convergente a promoção da qualidade de vida, respeitando a visão de mundo de cada ser humano (BARROS L, et al., 2017; LINS G, et al., 2017; MONSEN K, et al., 2017).

Assim, o compartilhamento genuíno de pensamentos, sentimentos e experiências entre enfermeira e paciente, proporciona aprendizado mútuo, no qual significados compartilhados se desenvolvem. Adicionalmente encoraja-se futuros profissionais a considerarem a saúde como consciência em expansão, permitindo descobrir o que é significativo à medida que se dialoga, destacando-se a capacidade de coparticipar livremente, convergindo com os preceitos teóricos de Parse, em ciclo relacional dos indivíduos de cada situação relatada (LARKIN D, 2018; MARINO M, 2017).

Outro aspecto relevante vinculado ao cenário profissional em que transparece a sequência dos princípios estudados por Parse, tem relevância especial no 3º princípio (Transcendência). Pesquisa relacionada a violação da dignidade de enfermeiras em internação psiquiátrica, evidenciando a dificuldade de agir devido às próprias crenças, despertando experiência de dignidade violada na forma de vergonha e desonra do princípio do valor humano (GUSTAFSSON L e LINDWALL L, 2017).

No princípio da transcendência, encontra-se o postulado *Ilimitabilidade*, evidenciado em pesquisa como o sentimento de desrespeito das enfermeiras, aliado a experiência vivida de se sentir desrespeitado, emerge esperançosamente o desejo de mudança, de se defender e agir de forma remodelada, influenciando na qualidade de vida dos que trabalham na área da saúde (DONAHUE N, 2020).

Sentir-se desrespeitado, pode ser revelado com significado emergente nos depoimentos e histórias de vida, construindo e reconstruindo continuamente o ser humano, remetendo a lembrança e prospecção de Parse R (2014). Nesta abordagem, pessoas que vivem com HIV por longo prazo, percebem-se (in)visível corresponde a ritmos paradoxais de revelar-ocultar, permitindo processamento e conexão, criando possibilidades para continuar vivendo e se esforçando para ser como os outros e, ao mesmo tempo, em que se é único (HOLD J e BLAKE B, 2022; HAWKINS K, 2017).

O sentimento vivenciado por pessoas com doenças, principalmente aquelas com câncer evidencia a busca por formas de estar, aceitar sua experiência de angústia, compreender a existência de relações paradoxais, realizar o gerenciamento ativo de sintomas e encontrar esperança na situação atual, envolvido pelo cuidado humanizado, materializando a o princípio *Transcendência* estudado nas teorias de Parse, apresenta os postulados mistério e ilimitabilidade. Destacando a compreensão de reciprocidade, fomentando o cuidar em enfermagem (KIM J e SO H, 2019; NWOZICHI C, et al., 2019)

Estes sentimentos dúbios e incertos fazem parte da vida humana, permeada por surpresas, mudanças, com episódios espetaculares ou angustiantes. Esta dicotomia do viver, está expressa em pesquisa, que aborda pacientes com trombose venosa profunda associada à cateter central de inserção periférica (PICC), destacando sentimentos de gratidão pelo procedimento da medicina (PICC), decepção pela trombose e encargos provenientes dessa situação. Esta vivência evidencia o paradoxo, apontado na teoria de Parse (BUNKERS S, 2017; MEYER B, 2017).

Assim, a Teoria de Parse é constantemente aplicável junto aos profissionais de saúde, visto que testemunham cotidianamente pessoas vivendo as etapas discutidas em sua teoria, com possibilidades influenciadas pela ação da enfermagem na busca pela sensação de paz. Este processo, permeado pela imersão silenciosa, pode envolver sofrimento como experiência universal, fornecedora de conhecimento e arte da vida humana, imbricada nas pessoas, famílias e comunidades (DOUCET T, 2017; DUARTE-QUILAO T e STRUBY F, 2018).

Pessoas que vivenciam sofrimento, o fazem com ilimitabilidade do conhecimento pessoal, escolhendo opções para viver sem garantias de futuro, destacando o postulado *Mistério*. Neste íterim, pacientes expressaram anseio por compreensão do futuro, atrelado à esperança provisória de recuperação, bem como reestruturam suas vidas remanescentes para a morte pacífica, alternando percepções sobre o morrer, medos, fortalecendo o significado e a transcendência. Deve incluir a interpretação dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações, a comparação dos achados com a literatura, as limitações do estudo e eventuais indicações de caminhos para novas pesquisas (HART J, 2018; KIM J e SO H, 2019; MEYER B, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados evidenciaram riqueza de conteúdos, refletindo a aplicabilidade e desenvolvimento da teoria de Parse na realidade da enfermagem, reforçando a importância do incentivo para autonomia individual na criação da própria vida e tomada de decisões. Utilizar esta teoria como base para o cuidado de enfermagem envolve valorizar a saúde, reciprocidade e os significados da vida. Os meios para passagem dessas etapas, nomeados como princípios e postulados, podem ser realizados através de métodos como a escrita criativa e a aplicabilidade de técnicas para equilíbrio emocional. Cabe ressaltar que pelo fato de a teoria ser descrita com vocabulário filosófico, evidencia diferentes traduções dos termos do inglês para o português abrangendo o próprio nome da teoria, “Human Becoming”, traduzido como “Tornar-se Humano”, “Devir Humano”, “Tornar-se Pessoa” e “Tornar-se Humano”, fato esse que pode dificultar a padronização da utilização no Brasil. Entretanto, esta teoria oferece oportunidade de ampliar a compreensão do cuidado de enfermagem, além do campo biológico, mediante reflexão sobre a prática profissional. Emerge com este arcabouço teórico estímulo para relação de respeito ao indivíduo como pessoa, com potencial para encontrar caminhos importantes para si mesmo e para sua saúde, tornando-se responsável por ela. Esperamos que esse estudo auxilie na disseminação da teoria promovendo ampliação no corpo de conhecimento do enfermeiro e contribuindo na melhoria da prática de enfermagem. Sugere-se que a formação de enfermeiros priorize estratégias educacionais fortalecedoras da reciprocidade e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. BARROS LBF, et al. Clinical care of nursing reasoned in parse: contribution in the transcendence process of cardiac transplantation. *Rev Gaúcha Enferm*, 2017; 38(2): e60658.
2. BRAUN V, CLARKE V. Using thematic analysis in psychology. *Qual Res Psychol*, 2006; 3(2): 77-101.
3. BUNKERS SS. The living experience of feeling surprised. *Nurs Sci Q*, 2017; 30(1): 44-51.
4. CARVALHO GAFL. Elaboração de um modelo de enfermagem em cuidados paliativos na atenção domiciliar. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/30762> Acesso em: 18 de fevereiro de 2023.
5. CAVALCANTE FML, et al. Teorias de Enfermagem utilizadas nos cuidados a hipertensos. *Enferm Foco*, 2021; 12(2): 400-406.
6. DONAHUE N. Clinical nurses' encounters of feeling disrespected: a phenomenological study. *Nurs Forum*, 2020; 55(3): 403-406.
7. DOUCET TJ. Feeling peaceful: a universal living experience. *Nurs Sci Q*, 2017; 31(1): 55-65.
8. DOUCET TJ, BOURNES DA. Review of research related to Parse's Theory of Human Becoming. *Nurs Sci Q*, 2007; 20(1): 16-32.
9. DUARTE-QUILAO T, STRUBY FVM. The living experience of suffering: a Parse method study. *Nurs Sci Q*, 2018; 31(4): 308-315.
10. FORSELL JS, et al. A caring science study of creative writing and human becoming. *Scand J Caring Sci*, 2021; 35(1): 156-162.
11. GUSTAFSSON LK, LINDWALL L. Nurses' experiences of violations of their own dignity in psychiatric inpatient settings. *Int J Hum Caring*, 2017; 21(3): 2578-2304.
12. GVOZD R, et al. Teoria tornar-se humano: prática em grupo de pré-aposentadoria. *Rev Enferm UFSM*, 2016; 6(1): 40-49.
13. HART JD. The living experience of suffering: a Parse method study. *Nurs Sci Q*, 2018; 31(2): 139-147.
14. HAWKINS, K. The experience of feeling disrespected: a humanbecoming perspective. *Nurs Sci Q*, 2017; 30(2): 152-159.
15. HOLD JL, BLAKE BJ. Bonus time: a gay man's experience as a long-term hiv survivor. *Death Stud*, 2022; 46(2): 450-457.
16. HUMANBECOMING. 2014. In: Internacional Consortium of Parse Scholars (ICPS). USA. Disponível em: <https://www.humanbecoming.org/humanbecoming> Acesso em: 19 de março de 2024.
17. IJHC, International Journal for Human Caring. History of the International Association for Human Caring 1978 - 2013. (eISSN 2578-2304). 4th ed. IAHC, 2013.
18. KABIGTING ENR, SHAUGHNESSY MJ. Review of 2007-2020 Humanbecoming Guided Studies and Investigations. *Nurs Sci Q*, 2022; 35(2): 203-216.
19. KIM JE, SO HS. Experience of Hope in Terminal Cancer Patients: Applying Parse's Human Becoming Methodology. *Asian Oncol Nurs*, 2019; 19(2): 55-70.
20. LARKIN D. Teaching unitary, transformative and caring healing theories in a required undergraduate holistic nursing course: an experiential process of living the power theory. *Visions*, 2018; 24(1): 1-10.
21. LEE EY, SHIN SR. Lived experience of primary decision - makers regarding do-not-resuscitate instruction: using parse's method. *Korean J Adult Nurs*, 2019; 31(5): 540-551.
22. LINS GAI, et al. Theory of human becoming for the terminological classification of occupational health nursing. *Texto contexto – enferm*, 2017; 26(4): e3760016.
23. MARINO MG. Therapeutic reciprocity: a concept synthesis. *Int J Hum Caring*, 2017; 21(2): 91-94.
24. MCEWEN M, WILLS E. Bases Teóricas de Enfermagem. 4th ed. ArtMed, 2016.
25. MEYER BM. Understanding the patient experience of peripherally inserted central catheter-related deep vein thrombosis using interpretive phenomenology. *J Infus Nurs*, 2017; 40(5): 287-296.
26. MONSEN KA, et al. We can be more caring: a theory for enhancing the experience of being caring as an integral component of prelicensure nursing education. *Int J Hum Caring*, 2017; 21(1): 9-14. Sage Journal (2023). *Nursing Science Quarterly*. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/description/NSQ> Acesso em: 16 de novembro de 2023.

27. NWOZICHI C, et al. Re-thinking nursing as humanization of caring. *Int J Human Caring*, 2019; 23(3): 213-220.
28. PARSE RR. The humanbecoming school of thought in 2050. *Nurs Sci Q*, 2017; 20(4): 308-311.
29. PARSE RR. The humanbecoming paradigm: A transformational worldview. *Discovery International Publications*. 2014.
30. NURSING THEORY (2023). Rosemarie Rizzo Parse - teórica de enfermagem. Disponível em: <https://nursing-theory.org/nursing-theorists/Rosemarie-Rizzo-Parse.php> Acesso em: 14 de janeiro de 2023
31. SOUZA MTS, RIBEIRO HCM. Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de administração. *Rev adm contemp*, 2013; 17(3): 368-396.
32. SOUZA SNDH, et al. Aplicação da teoria de Parse no relacionamento enfermeiro-indivíduo. *Rev. esc. enferm. USP* 34 (3): 244-251.
33. SOARES PB, et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. *Ambient constr*, 2016; 16(1): 175-185.
34. SOARES SV. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. *REAP*, 2018; 19(2): 308–339.
35. SPRINGER PUBLISHER. 2023. In: *International Journal for Human Caring*. Disponível em :<https://connect.springerpub.com/content/sgrijhc#editorial-board>. Acesso em: 19 mar. 2024.